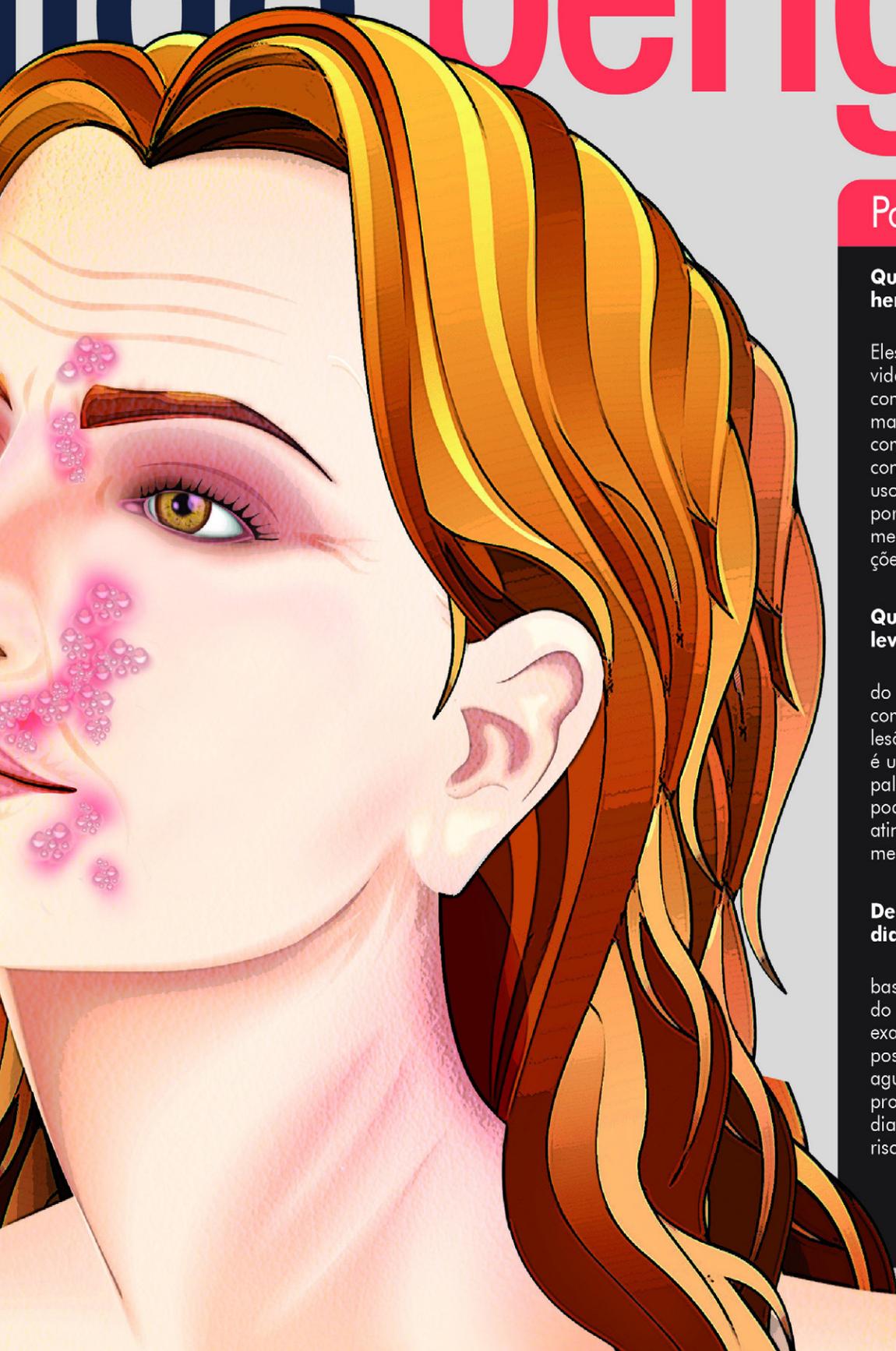


...indo perigoso



Palavra do especialista

Qual a melhor forma de tratamento contra a herpes?

O tratamento é feito com antivirais específicos. Eles ajudam a reduzir a duração dos sintomas e a gravidade das lesões, especialmente se iniciados logo no começo da contaminação. No herpes zoster, quanto mais precoce o início do tratamento, menor o risco de complicações, como a neuralgia (dor crônica de difícil controle). Em casos recorrentes, pode-se considerar o uso contínuo de antivirais para suprimir o vírus. É importante consulta com especialista para que o tratamento recebido seja adequado para evitar complicações ou efeitos colaterais dos medicamentos.

Quais as complicações que a herpes pode levar ao indivíduo?

No herpes simples, essas consequências à saúde do paciente são mais frequentes em pessoas imunocomprometidas, podendo ocorrer disseminação das lesões ou infecções mais graves, como encefalite, que é um tipo de meningite. Já no herpes zoster, a principal complicação é a dor crônica pós-herpética, que pode ser bastante debilitante. Além disso, se o zoster atingir a face ou os olhos, pode haver comprometimento visual ou auditivo.

De que maneira a herpes pode ser diagnosticada?

O diagnóstico, na maioria das vezes, é clínico — baseado na aparência típica das lesões e na história do paciente. Em casos duvidosos, podemos recorrer a exames laboratoriais. Exames de sangue para anticorpos também existem, mas não são tão úteis em casos agudos. Portanto, em caso de dúvidas, é necessário procurar atendimento de um especialista para evitar diagnóstico tardio e, conseqüentemente, reduzir os riscos de formas graves ou sequelas permanentes.

Henrique Lacerda é infectologista e coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Anchieta